

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avanço

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas

Sucessor de José Marques Damilão

Redactor principal

Rua «Ecos de Cacia» — Telef. 0415

Quinta de Loureiro — CACIA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Mantas Massano

Quinta-feira Santa A Comunhão de Cristo

NA véspera da Sua Paixão, Jesus Cristo inaugurou a era do ano 2000 que nós apenas começamos a experimentar. Os homens que O acompanhavam naquele momento, não advertiram esta projecção bimilenária da palavra e do gesto de Cristo. E nós, homens do século XX, reconhecendo-a, não a aceitamos completamente.

Se não houvesse outros argumentos através dos quais Jesus Cristo provasse que era

Deus, esta Sua permanência viva através das vicissitudes da História, uma presença viva que Ele realizou, cristalizandoo em eternidade um instante apenas, seria bastante.

Foi um instante supremo consagrado com uma palavra de entrega: «tomai e comei o meu corpo; tomai e bebei o meu sangue». Dava a Sua própria vida. Mas, na entrega, tornava-se vivo para a eternidade. No dia imediato iria morrer crucificado. Já garantia uma existência sem fim no

coração e no espírito dos Seus discípulos através de todos os tempos.

Naquela altura só Ele sabia que a única maneira de viver era morrer por amor, porque o amor é origem da vida. Hoje compreendemos as Suas palavras — «se o grão de trigo não morre, fica sozinho...» — mas aqueles aos quais Ele se dirigiu, apesar da simplicidade da expressão, não as entenderam. Hoje entendemos a Sua afirmação: «É necessário que eu morra», porque o vemos vivo onde quer que se vê um simples gesto de amor, desinteressado, pelo próximo; mas os discípulos, mesmo depois d'Ele ressuscitar, nem queriam acreditar nos seus olhos.

Também o homem do ano 2000 tem a vida nas mãos; a sua e a de milhões de seres; a de agora e a do futuro; a momentânea e a da eternidade.

Só a tem, todavia, na medida em que fizer como Jesus: libertando-se de si mesmo, do seu egoísmo, da sua mes-

Nota da Semana

Terapêutica para esfriados

Há pr'at alguém que tenha mingua de dinheiro, de saúde ou de apetência amorosa, em quantidade q. b. para não ser inteiramente feliz?

Se há, recomenda-se desde já uma consulta ao Clube Macrobiótico Português, de que faz parte o Senhor José Galamba, de Torres Novas, paladino dum método de alimentação que é, ao mesmo tempo um esotérico processo religioso de tranquilidade e paz de espírito.

Aquele paladino, em colóquio-ajantarado na Sociedade Portuguesa de Naturalogia, em Lisboa, explicou esta nova doutrina religiosa — alimentar com as seguintes conclusões, extraídas da sua vida, antes e depois do método que preconiza:

Antes: era gordo.

Depois: é magro.

Antes: era naturalista.

Depois: converteu-se ao novo método.

Antes: tentou por três vezes suicidar-se.

Depois: já não pensa nisso.

Antes: estava em baixo.

Depois: nunca mais lhe faltou dinheiro, saúde e amor.

Antes: era um arrefecido.

Depois: está na melhor forma de sempre (não há pai para a Rita).

Além destas comparações elucidativas e justificativas da sua conversão, aquele macrobiótico abordou outros problemas importantes, tais como:

a) Que o cancro desapareceria do mundo se deixássemos de comer batatas.

b) Que os vietcongues são mais fortes que os americanos, porque comem três tijelas de arroz por dia.

c) Que o referido método torna os homens caseros e as mulheres mais femininas.

d) Que não morreriam tantos chineses se na China se seguisse o método do Senhor José Galamba.

Segundo rezam as estatísticas, a China é o país onde morre mais gente; no Ithên das Berlengas, em Portugal, é onde se morre menos.

Por estas e por outras é que o mundo está neste caos.

Aconselho os meus leitores mais esfriados e desanimados da vida, a consultarem quem sabe. Torres Novas é hoje terra de milagres — José Galamba, o vidente macrobiótico disposto a salvar o mundo através do estômago.

Bartolomeu Conde

Câmara Municipal de Aveiro

CONVITE

Convido todos os munícipes interessados a assistirem a uma reunião que terei com os Representantes da Imprensa, no próximo dia 1 de Abril, pelas 21 horas e 30 minutos, na Sala das Sessões da Câmara Municipal, na qual farei exposição - esclarecimento sobre alguns assuntos que merecem considerações por parte dos Órgãos de Informação, nomeadamente, dizendo respeito à solução urbanística da confluência da Rua do Eng.º Von Hoff com a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho e sua execução e, ainda, acerca de um requerimento recentemente dirigido à Câmara pelo Sr. António Farela, tornado público pelo seu autor.

Agradeço, desde já, a comparência.

Aveiro, 25 de Março de 1970

O Presidente da Câmara,
Artur Alves Moreira

quinhez e até da sua soberba, para integrar-se, solidariamente, na comunidade dos homens, para entregar-se aos demais, para ser homem e para aceitar ser igual aos outros. Se o homem souber morrer não ficará sozinho. Mas ficará sozinho se não comungar com os outros todos as suas afirmações de vida por débeis que sejam.

Jesus Cristo deu-se em comunhão há 2000 anos: a comunhão com Cristo é a única possibilidade de vida para além do ano 2000.

Mário de Figueiredo

Transcrito com a devida vénia de «O Comércio do Porto»

Homenagem ao Presidente da Câmara

No dia 21 do corrente, na sede da Casa do Povo da Esgueira, a população daquela freguesia homenageou ao sr. Dr. Artur Alves Moreira, presidente da Câmara Municipal de Aveiro, nascido na referida localidade, para lhe significar o apreço pelas suas qualidades e pela acção exercida naquelas funções.

Aquela demonstração de apreço, cuja intenção fora de a restringir aos habitantes da freguesia, associaram-se diversas individualidades de representação, entre as quais o Governador Civil do distrito, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães; o vice-presidente do Município, sr. Dr. Alberto Ferreira Neves; o delegado do I.N.T.P., sr. Dr. Corte Real Amaral; o deputado sr. Dr. Manuel Soares; o presidente da Caixa de Previdência, sr. Dr. Jorge da Cunha Pimentel; e o presidente do Grémio do Comércio, sr. Carlos Mendes.

Usou da palavra em primeiro lugar, o sr. Manuel Duarte dos Santos, presidente da Junta daquela freguesia, que exprimiu o reconhecimento da população desta pelos melhoramentos em que nos cinco anos da sua gestão camarária tem dotado aquela zona citadina, conferindo-lhe características mais doadamente urbanas e pôs em relevo os predicados pessoais do prelado. Em seguida fez-lhe entrega de uma salva de prata com uma inscrição alusiva à homenagem.

Falaram depois: o vice-presidente do município, sr. Dr. Al-



O Presidente da Câmara recebe um abraço do seu professor primário

berto Ferreira Neves, também nascido naquela freguesia, que descreveu a acção do que tem sido o

ALELUIA!

«Ecos de Cacia» deseja a todos os lares portugueses as melhores felicidades e a mais alegre confraternização.

BOAS FESTAS!

ECOS & NOTÍCIAS

II GRANDE CONCURSO NACIONAL DE BANDAS DE MÚSICA CIVIL

É já no dia 31 de Março corrente que termina o prazo das inscrições para o II Grande Concurso Nacional de Bandas de Música Civil — Série C — zona Norte do Continente.

Esta zona compreende os distritos de Coimbra, Viseu, Guarda, Aveiro, Porto, Vila do Castelo, Braga, Vila Real e Bragança.

Como já é do conhecimento público poderão concorrer todas as Bandas de Música Civil do Continente desde que sejam constituídas por músicos amadores.

A semelhança do que aconteceu com as outras Séries esperase que igual entusiasmo se manifeste com a inscrição massiça das Bandas Civis existentes nos distritos acima indicados.

A 1.ª Eliminatória da Série C realizar-se-á em Coimbra, na primeira quinzena de Agosto do corrente ano.

Para quaisquer informações deverão os interessados contactar com as Delegações da F.N.A.T. nos diversos distritos ou directamente para a 2.ª Secção — 1.ª Repartição, Calçada de Santana, 180 — Lisboa.

acção do Dr. Artur Alves Moreira na magistratura municipal e das obras realizadas; o professor primário sr. Luís Augusto Henriques Pinheiro, o primeiro professor do homenageado, que afirmou das qualidades de trabalho e contou casos interessantes acerca da força de vencer do homenageado; o sr. Américo Ramalho, o rev. P.º Albano Ferralra Pimentel, pároco daquela freguesia; o sr. coronel João da Costa Moreira; o desembargador Dr. Jaime Dagoberto de Melo Freitas, e o governador civil sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, afirmando que a melhor demonstração de apreço que podia ter dado ao Dr. Alves Moreira tinha sido propor a sua recondução no

Conclui na 2.ª página

J E A N

C A B E L E I R E I R O

Rua José Estêvão, 29 - 1.ª - Telef. 23719 - AVEIRO
(Por cima da «Casa Campos»)

P O R A V E I R O

Pela Câmara Municipal

Informações da Presidência, de 24 de Março de 1970:

Resumo das deliberações da Câmara, de 16-3-1970:

Foi aprovado um auto de medição de trabalhos, 2.ª situação, da obra de «Arranjo do Largo Mata Magalhães e base do Monumento ao Bombril», para efeito de pagamento ao empreiteiro, na importância de \$6.400\$00.

Foi deliberado submeter à aprovação superior, com os pedidos de concessão das comparticipações respectivas, dois projectos dos seguintes empreitadas:

1) - «Pavimentação, a asfalto, do C.M. 1515 e concordância com o C.M. 1517 - treço de 2953 m2, na povoação do Carregueiro (Quinta do Picado), orçada em 145 777\$00»;

2) - «Benelicção e pavimentação da Rua dos Voluntários Guilherme Gomes Fernandes», orçada em 366 036\$00.

A Câmara tomou conhecimento da informação prestada superiormente pela Junta Autónoma do Porto de Aveiro, a respeito do projecto para a nova «Ponte da Pau».

Igualmente tomou conhecimento do parecer emitido pela Direcção-Geral de Saúde, respeitante à obra de «Ampliação do Cemitério Sul».

Continuam a ser notificados proprietários de prédios situados em várias zonas da cidade para, no prazo de 180 dias, procederem à instalação ou reparação de calciras ou, ainda, à calçada das fachadas dos respectivos prédios.

Foi deliberado proceder à desanexação do domínio público, de uma parcela de terreno, com a área de 41,30 m2, situada na antiga Rua das Olarias, a fim de permitir a sua integração num lote para construção, na actual Avenida Salazar, de acordo com o edital publicado, cujo processo se encontra patente ao público na Secretaria da Câmara, pelo prazo de 30 dias, a contar da data do mesmo edital.

Segundo comunicação da Direcção do Distrito Escolar de Aveiro, pretende-se a construção de 19 salas de aula, no núcleo escolar da sede deste concelho, ou seja: - no Bairro de Sá - 9 salas; junto dos 2 edifícios do Plano dos Centenários - Vera Cruz - 6 salas; nas imediações do depósito das águas - Olarias - 4 salas.

Neste sentido, vão ser feitas as diligências necessárias, junto das competentes instâncias superiores tendentes à sua execução.

Vai ser submetido à aprovação superior o anteprojecto respeitante à construção de um edifício escolar no núcleo de Esqueira, situado junto da Rua das Cardadeiras.

Foram apreciados 16 processos de obras, que mereceram os seguintes despachos: 12 de deferimentos, 2 informações e 2 de aguardar.

Trespasa-se

Estabelecimento de mercearia, vinho e larga distribuição de faz. Bem localizado.
Nesta Redacção se informa.

Homenagem ao Presidente da Câmara

Conclusão da 1.ª página cargo que devotadamente desempenha.

Por último o homenageado agradeceu a prova de estima da população da freguesia de Esqueira, observando que não a distinguira pelo facto de nela ter nascido, mas apenas tem procurado integrá-la no conjunto urbanístico da cidade e no progresso que esta vem experimentando.

Felicitamos o sr. Dr. Artur Alves Moreira pela merecida homenagem que lhe foi prestada, como testemunho da muita gratidão do povo da sua terra.

FALECIMENTO

Dr. Querubim da Rocha Vale Guimarães

No dia 25 do corrente, faleceu no Hospital da Misericórdia desta cidade, o sr. Dr. Querubim da Rocha Vale Guimarães, viúvo da srs. D. Maria Emília Marques Rodrigues Vale Guimarães.

O extinto, que completou 90 anos de idade no dia 12 do corrente, era pai da sr.ª D. Maria Ermelinda Rodrigues Vale Guimarães Oliveira, casada com o sr. Dr. Orlando de Oliveira, reitor do Liceu Nacional de Aveiro; e dos srs. Dr. Francisco José Rodrigues do Vale Guimarães, governador civil do distrito, casado com a sr.ª D. Branca Gomes do Vale Guimarães; e Dr. Carlos Augusto Rodrigues do Vale Guimarães, casado com a sr.ª D. Maria Antonieta Ribeiro do Vale Guimarães.



O Dr. Querubim Guimarães quando entregou a «Medalha de Ouro da Cidade» ao seu filho Dr. Francisco do Vale Guimarães

O sr. Dr. Querubim do Vale Guimarães era uma figura muito cotada no meio aveirense, terra de onde se considerava natural, apesar de ter nascido em Coimbra. Em Aveiro se fixou há mais de 50 anos e aqui exerceu a advocacia, enquanto colaborava em jornais diários e em revistas e dirigia os semanários «O Correló de Aveiro» e «O Correló do Vougo» e se dedicava com intensidade à vida política. Foi presidente da Comissão Distrital da União Nacional, senador em várias legislaturas (de 20 de Janeiro de 1922 a 8 de Novembro de 1925)

o deputado pelo círculo de Aveiro à Assembleia Nacional. Participou activamente no I Congresso de Imprensa Diária, realizado em Braga e premiado pelo «Diário do Minho». Pertenceu, durante muitos anos, ao Conselho Fiscal da Ordem dos Advogados.

O seu funeral realizou-se ontem dia 27, pelas 15 horas, na Igreja da Misericórdia para o Cemitério Central, desta cidade.

Dado o adiantado da hora, não nos é possível descrever o que foi aquela grande manifestação de pesar, se não a maior até hoje acontecida em Aveiro.

A ilustre família entada o «Ecos da Cacia» endereça o seu castiço do mais sentido pesar.

Pela Junta Autónoma do Porto

Navegação

Na primeira quinzena do mês corrente entraram neste porto 15 navios, nove dos quais estrangeiros, com carregamentos de gesso cru, bananas e carga geral, bacalhau fresco e seus derivados cu em lastro. No mesmo período, o número de navios saídos foi de treze, arvorando nove privilhos de nacionalidades estrangeiras e, ainda, o arrastão bacalhoeiro «Santa Joana», que seguiu a aparelhar para Lisboa, onde tomará o caminho dos pesqueiros. Os navios saídos, levaram cargas de pasta de papel, vinhos e granel e carga geral, ou foram em lastro.

Movimento de pescado e mercadorias

No porto de pesca costeira de Aveiro, devem ter-se transaccionado, durante o mês de Fevereiro último, pescado no valor de 1795 098\$00, correspondente a 1729 864\$00 de peixe dos arrastões costeiros e 65 234\$00 de peixe de pesca artesanal.

Ter-se-ão movimentado também durante o mês de Fevereiro 10 875 toneladas de mercadorias, sendo 2 964 toneladas de mercadorias desarrastadas e 7 911 toneladas de mercadorias carregadas.

Visita ministerial

Conforme estava previsto e foi largamente anunciado pelos meios de informação nacionais, o Sr. Ministro das Obras Públicas e das Comunicações, Eng.º Rui



MOTORES * SCOOTERS * MOTOCICLOS

Os atomizadores com motor CASAL dão mais rendimento às suas culturas

Peça uma demonstração numa casa da especialidade

Junta de Freguesia de Cacia

EDITAL

Mannel Soares de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, concelho de Aveiro:

Tornou público que Mannel Simões Teixeira, casado, pedreiro, residente no lugar do Cabreço, na Rua Tenente-Coronel José Afonso Lucas, solicitou a esta Junta de Freguesia que a sepultura n.º 447, registada em nome de Maria Simões, fosse transferida para seu nome.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas, para deduzirem, querendo, perante esta Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data de publicação deste Edital, qualquer opposição ou opção à referida inscrição requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor da referida sepultura.

Cacia e Sede da Junta de Freguesia, 23 de Março de 1970.

O Presidente da Junta, Mannel Soares de Almeida

Grémio do Comércio

Exposição no Salão Nobre

A Direcção do Grémio do Comércio de Aveiro cedeu o seu Salão Nobre para exposição de quadros que a pintora sr.ª D. Isabel Cabral levará a efeito de 2 a 12 de Abril próximo.

A inauguração, que terá a presença das autoridades locais, digna-se assistir Sua Excelência Reverendíssima Bispo de Aveiro.

Diversas notícias

A abertura da Feira de Março

Numa cerimónia a que presidiu o Chefe do Distrito, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, e teve a assistência dos presidentes da Junta Distrital e da Câmara Municipal respectivamente srs. Drs. Fernando de Oliveira e Alves Moreira; a vereação comarcal e diversas outras entidades civis e militares, inaugurou-se a «Feira de Março», deste ano.

Após ter sido entoadado o hino da cidade pela Banda Amizade, o Governador Civil cortou a fita simbólica de acesso ao importante certame. A entrada das simpáticas meninas, Alcina Maria Dias da Silva e Maria de Lurdes da Graça e Silva, respectivamente, envergando trajes de tricana antiga e de salineira, davam uma nota alegre ao ambiente. Dentro do recinto, a Banda do Instituto Distrital fez-se ouvir com agrado.

As entidades oficiais percorreram, depois, o recinto.

Com a inauguração antecipada de quatro dias em relação à data tradicional, o secular mercado aveirense, criado em 1430 por iniciativa do Infante D. Pedro, mantém as suas características profundamente populares. A par do recinto destinado a vendas de variados artigos, apresenta numerosos «stands» para exposição de produtos industriais e divertimentos variados, além das habituais barracas de «furturas» e

outros. Conserve, assim, todas as suas condições de atracção de moradores, que especialmente nos domingos, até fins de Abril costumam recorrer à feira aos milhares.

Actividades culturais do Clube de Aveiro

Para reinício das actividades culturais do Clube de Aveiro - tarefa em que a presente direcção manifesta o mais vivo empenho - o nosso camarada da Imprensa sr. Eduardo Cerqueira preferiu no salão daquela colectividade uma palestra sobre «Costumes de Aveiro». O presidente da direcção, sr. dr. José Gomes Bento, antecedeu-a de algumas palavras em que expôs os propósitos de realizações culturais do clube.

Foram convidadas já algumas destacadas individualidades do meio intelectual aveirense para futuras conferências, a efectuar em datas que oportunamente serão divulgadas.

V. Ex.ª anda a ver mal?

Consulte o especialista e entregue a receita imediatamente no **Oculista Vieira**. No mesmo instante terá seus óculos executados e sentirá de novo a felicidade duma visão perfeita.

OCULISTA VIEIRA
3 motivos para ser preferido:
Competência, honestidade e preços mais baixos

OCULISTA VIEIRA
(Óptica médica desde 1946)

Propriedade da **OURIVESARIA VIEIRA**
Uma das melhores casas do seu género

Rua de Viana do Castelo, 21 - Telef. 23274 - AVEIRO

FRIEIRAS QUE FLAGELO!!!

Só as tem, quem as deseja ter!

Usando **QUEIMAX**, desaparecem - lhe em pouco tempo, mesmo as ulceradas.

A venda nas Farmácias



De Angeja

Falecimento. — Após prolongado e doloroso sofrimento, faleceu nesta freguesia no dia 26 do corrente o sr. António Henriques, de 74 anos, casado com a sr.ª D. Alda Cavaleiro Rodrigues Henriques, regente escolar em Frossos; e pai da sr.ª D. Judite Cavaleiro Henriques, chefe da estação dos Correios de Cacia, casada com o sr. Manuel Ferreira Marques Damilão, director do «Ecos de Cacia»; e dos srs. Avellino Cavaleiro Rodrigues Henriques, encarregado - electricista na Fábrica do Papel do Prado, em Vale Maior (Albergaria-a-Velha), casado com a sr.ª D. Maria Otília da Silva; e António Augusto Cavaleiro Henriques, proprietário do Café Angejense, da Social Ciclista de Angeja e de automóvel de aluguer, casado com a sr.ª D. Maria Teresa Beneção Nogueira Scuto. Era ainda pai, pelo primeiro matrimónio, da sr.ª D. Hortense Viegas Henriques, residente em Lisboa; e do sr. João Viegas Henriques, ausente em França.

O extinto foi combatente da Grande Guerra de 1914-18, do que saiu mutilado e por isso era reformado; foi membro da Junta de Freguesia de Angeja, no quinquénio de 1955-59, e gozava de geral estima na nossa terra.

O seu funeral realizou-se ontem, dia 27, com grande acompanhamento e a incorporação das irmandades erectas na nossa freguesia, dois sacerdotes, que encomendaram o corpo, e a Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, que executou sentidas marchas fúnebres no trajeto.

Foram-lhe oferecidos bouquets e coroas com as seguintes dedicatórias:

A tua esposa, envolvida numa grande saudade, pede a Deus pelo teu eterno descanso.

— Estas rosas representam o pedido da última bênção de sua filha Judite e marido.

— Estas flores encerram o pedido da última bênção de seu filho Avellino e esposa.

— Nestas pétalas vai o pedido da última bênção de seu filho António Augusto e esposa.

— Últimos beijinhos de todos os netos, que regam a Deus pelo descanso eterno do avô.

— A última homenagem dos cunhados e sobrinhos Csmilo, Virgínia, Isabel e Csmilo.

— O útimo adeus da cunhada e sobrinhas Elías, Ermelinda e Lucília.

— Sentida homenagem de seus sobrinhos Arménia, Rosendo, Fátima e Rui, ao tio António Henriques.

— Adeus para sempre do seu amigo Teixeira Benção, de Sarrizola.

— Último adeus do seu grande amigo Adelino Scuto e esposa.

— Simples mas sincera recordação do seu amigo Henrique de Pinho, esposa e filho.

— Última lembrança de teu amigo Manuel Maria das Neves e esposa.

— Com profundo pesar oferece Manuel Pinto da Cunha, esposa e filhas.

— Preito de homenagem de seu sobrinho António Pereira da Silva Pinho, esposa e filho.

— Último adeus do seu amigo António Pereira e família.

— Com profunda saudade e amizade do dedicado amigo Manuel Marques de Almeida, esposa, filhos e nora.

— Sentida recordação do seu amigo Manuel Maria P. Simões Dias e família.

As salvas com a chave da urna e a toalha de cobertura foram conduzidas pelos seus filhos António Augusto e Avellino.

A urna foi conduzida numa embalsamada dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha e ficou sepultada no covão n.º 530-A do cemitério paroquial.

Tretou do Incestral a Agência da V.ª de Manuel Simões Dias, da rua da Perelra.

A toda a família enlutada enviámos sentidas condolências.

Construções Vouga, Limitada

Secretaria Notarial de Aveiro Primeiro Cartório

Certifico que, por escritura de catorze de Dezembro de mil novecentos e quarenta e oito, inserta de folhas trinta e três, a trinta e quatro, do livro próprio Número Duzentos e vinte e cinco, deste Cartório, outorgada perante o notário licenciado Adelino Augusto Simão da Fonseca Leal, foi constituída, entre Francisco Martins Simões e António Martins Simões, uma Sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, nos termos e sob as cláusulas constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO — Esta sociedade adopta a denominação de Construções Vouga, Limitada; tem a sua sede no lugar e freguesia de Cacia, concelho de Aveiro; a sua duração é por tempo indeterminado, e data de hoje o seu começo.

SEGUNDO — O seu objecto é a execução de quaisquer empreitadas de Obras Públicas.

TERCEIRO — O capital social é de cem mil escudos, em dinheiro, representado e dividido em duas cotas de valor igual, subscritas pelos dois sócios e já integralmente pagas, na razão de cinquenta mil escudos cada sócio.

QUARTO — A sociedade será representada em juízo e fora dele, activa e passivamente, por ambos os sócios, que ficam sendo gerentes, dispensados de caução, e podendo qualquer deles fazer recebimentos de dinheiros e assinar os competentes recibos.

PARAGRAFO ÚNICO — Os gerentes não poderão, em caso algum, obrigar a sociedade em fianças, abonações, letras de favor e demais actos e documentos estranhos ao seu objecto.

QUINTO — Em tudo o mais regularão as disposições do direito aplicável e as deliberações tomadas em reuniões dos sócios.

É certidão de teor parcial que vai conforme ao original e na parte omitida nada há em contrário ou além do que se transcreve ou narra.

Aveiro, vinte e um de Março de mil novecentos e setenta.

O ajudante,
Luís dos Santos Ratola

O Gerente,
Francisco Martins Simões

Actividade da firma "Construções Vouga, Limitada"

A Gerência desta firma, em reunião de 25 de Abril de 1952, deliberou suspender a sua actividade temporariamente, tendo como origem outras ocupações que contrariamente não permitiam uma assistência técnica como se impõe, conservando-se, todavia, pronta a funcionar formalmente.

Com base nesta deliberação, vai esta firma retomar a sua actividade, pelo que o sócio Francisco Martins Simões, habilitado com procuração bastante do outro sócio António Martins Simões, ausente no Brasil, faz a presente publicação para constar, tornando-a extensiva ao conhecimento da construção civil e comércio de material cederúrgico.

Cacia, 25 de Março de 1970

Junta de Freguesia de Cacia

EDITAL

Manuel Soares de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, concelho de Aveiro:

Torno público que, Maria Dias, viúva, doméstica, natural de Cacia e residente no lugar de Quinta do Loureiro, filha de Ventura Dias da Silva e de Maria Dias, requer a venda de ser autorizada a venda da sepultura n.º 160, do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas, para deduzirem, querendo, perante esta Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste Edital, qualquer opposição à referida venda.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor da referida sepultura.

A referida sepultura andava reservada em nome da requerente há 15 anos.

Cacia - Sede da Junta de Freguesia, 23 de Março de 1970.

O Presidente da Junta,
Manuel Soares de Almeida

Mercearia e Vinhos

Trespasse-se na região. Bem localizada e atrezugada. Informa a redacção.

Casa do Povo de Cacia

Campanha de Prevenção de Riscos Rurais

Teve lugar no dia 21 do corrente, pelas 21,30 horas, no salão da Casa da Paróquia de Cacia, por falta de instalações apropriadas da Casa do Povo local, a sessão inaugural da Campanha de Riscos Rurais, que vai ser levada a cabo neste freguesia.

A sessão foi presidida pelo Pároco da freguesia, rev. Manuel António Carvalhais, tendo comparecido mais de 150 pessoas do meio, quer Trabalhadores Rurais, quer operários, já que a prevenção dos Riscos diz respeito a todos.

Se atendermos a que no mesmo dia teve lugar no Salão do Clube Caciense, uma jornada do LUB, que se alongou pela noite dentro, de modo que a população válida se dividia pelas duas sessões, o número da presença acima referido é bastante significativo, razão pela qual os problemas do mundo social, estão bem presentes no espírito do povo caciense.

A apresentação dos elementos do Gabinete de Higiene e Segurança do Trabalho da Junta de Acção Social, do Ministério das Corporações e Previdência Social, que de Lisboa se deslocaram a Aveiro para a realização do colóquio, esteve a cargo dum assistente da Missão de Acção Social do Distrito de Aveiro, que organizou o mesmo, o qual teve palavras de muito apreço para o Pároco da Freguesia; membros da Direcção da Casa do Povo; Junta da Freguesia; Orgão da Imprensa local e Ex.º Professorado Primário, que junto dos alunos deu a conhecer o alcance da Campanha de Riscos Rurais, porquanto anteriormente ao colóquio havia-se reunido numa sala da Casa do Povo com as Entidades referidas, às quais deu

De Esgueira

A homenagem ao Presidente da Câmara. — Realizou-se no último sábado a anuvelada homenagem ao nosso ilustre conterrâneo sr. Dr. Artur Alves Moreira, presidente da Câmara Municipal de Aveiro.

Na 1.ª pagina deste jornal se publica hoje a devida referência.

Pedido de casamento. — Para o sr. Carlos Alberto Delgado Mala, funcionário camarário, filho do sr. Manuel Mala e da sr.ª D. Balmira Delgado, foi pedida em casamento a simpática e agradável Maria Alice Branco Morais, filha do sr. António Morais e da sr.ª D. Arminda Branco Morais.

O enlace deve realizar-se brevemente.

Basquetebol. — No último domingo o grupo do Club do Povo de Esgueira ganhou ao Efese do Porto, por 40-17.

E os iniciados do mesmo Club ganharam ao Galitos por 23-21.

a conhecer as vantagens e o significado da campanha que ali iria ter lugar.

O Pároco da Freguesia agradeceu as elogiosas palavras que lhe tinham sido dirigidas e disse da muita satisfação que tinha em ver o Salão Paroquial utilizado pela primeira vez, se bem que ainda em obras, para o salão paroquial de do povo.

Seguiu-se o colóquio, onde foram verificados vários assuntos, entre os quais: Higiene Rural e Prevenção dos Riscos, sendo a palestra acompanhada de filmes apropriados.

No final, foi aberta a inscrição para os Cursos de Socorrismo que oportunamente ali se realizarão, tendo na altura sido feitas 40 inscrições, continuando os mesmos abertos durante 15 dias, na referida Casa do Povo.

Clube Recreio Caciense

GRANDIOSOS BAILES

No Domingo de Páscoa, dia 29

Pelas 22 horas

abrilhantado pelo conjunto «The Kart's» de Verdemilho (Aveiro)

Domingo, 5 de Abril, às 21,30

com o conjunto «Dias Melo» de S. João de Loura

(Organização da Casa do Povo de Cacia)

Da Póvoa e Paço

Um facto a capela da Póvoa. — Ainda no próximo verão o lugar da Póvoa promoverá uma festa que é toda a sua aspiração. Já inaugurada a capela já há anos projectada.

Como estava anuvelado, o Bispo de Aveiro, sr. D. Manuel de Almeida Trindade, veio no último domingo a esta localidade e benzeu a primeira pedra da esna-assembly dos fiéis. Presentes o pároco da freguesia, membros da Junta, entidades locais, muitas crianças e seus professores e o povo do lugar.

Após as cerimónias rituais, o sr. D. Manuel de Almeida Trindade procedeu à bênção da primeira pedra e enserrou na parede o pedregalinho com os nomes das entidades oficiais e dos representantes deste lugar.

O ilustre anfitrião fez, depois, algumas considerações acerca da construção da capela.

Esta obra, que ficará pronta dentro de três a quatro meses, importa em cerca de 600 contos e é dedicado a Virgem Maria Mãe da Igreja, única na diocese e a segunda em Portugal.

Como já temos referido, a sr.ª D. Emília Costa, deste lugar, contribui com o terreno necessário e 300 contos para esta construção.

CARPINTEIROS

PRECISAM-SE = BOA REMUNERAÇÃO
RESPOSTA AO APARTADO 21 — AVEIRO

PREÇO POPULAR
Venda e Fim
Rua de...
O...
TOA
Z...
Varzim
Benf...
Quim...
Beleza...
Acad...
C.U.F...
Bevia...
Família
Ac. V...
Sintre...
Oriente
Tram...
Sesim...
Colu...
Sec...
O conc...
do no...
irmão...
— Am...
conco...
encest...
Vete...
Uma e...
e junto...
Fábrica...
Um tr...
Trat...
Pensão...
ENCO...
ALFA...
Rua de...
OUR...
OUR...
Rua...
(Em tr...)

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 97348 — LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira

PARTERA
para Escola Médica
ENFERMEIRA
para Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:
Rua Leão de Oliveira, 15 r/c
Telef. 688104 — LISBOA

Sapataria Balseiro

Abel da Silva Balseiro

Rua da República — CACIA

No antigo edifício dos Correios

Encomendado do telefone público n.º 91102
Agente das Companhias de Seguros «O Trabalho» e «Alentejo»

Tem todo o tipo de calçado para homem, senhora e criança
a preços acessíveis

No seu próprio interesse visite esta casa



PORTO
Rainha Santa

ATE
OS ANJOS
BEBEM...

RODRIGUES PINHO
& C.ª

Vila Nova de Gaia

Depósito (de Lãs para tricót
(e das Malhas «Aéso»

ARMÉNIO

Preços especiais
para revendedores
e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO

Telef. 28675 PPG



LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Gabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor
sortido e os nossos melhores padrões

Seguros em todos os ramos
na **SOBERANA**

Agente em Cacia
MANUEL DAMIÃO
Redacção do «Ecos de Cacia»

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS
FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO

DE
J. P. RIBÃES
Largo do Espírito Santo
CACIA

OFICINA DE CARPINTARIA E
MARCENARIA MECANICA!

de
Manuel Marques Abreu Rua
Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure
Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer
qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

Não sofra mais

Milhares de êxitos se devem
ao seradido «HERPETOL»,
especialidade líquida valiosa
para as DOENÇAS DE PELE.



Provoa um imediato bem-
estar. Inúmeros atestados com-
provam a eficácia do prezioso
HERPETOL para todas as doenças da pele:
ECZEMAS (húmido e seco), erostas, chagas,
erupções, mordeduras de insectos, etc. Cuidado
com as Imitações! Até ao presente não há espe-
cialidade superior ao HERPETOL.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.ª
Rua da Prata, 237 - 1.º — LISBOA - 2

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**
Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhete de Avião para Estudantes, com desconto
Vétes de Avião (a prestações)
Viagens Individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — V. consulares
Embarques rápidos para Africa

Bicicletas

LINDOS MODELOS
para homem, senhora
e criança



Armando Crespo & C.
Armazenistas - Importadores
R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 327027

Agência Funerária Capela
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**



Traslada-
ções para
todos os
cemitérios
de País

Auto-Fúnebre de Luxo com Ingressos

Rua Visconde de Almeida de Eça, 35 e 39
Coragem e Armazém Travessa do Cabeço, 10 e 14
AVEIRO Telefona permanente 23304 ESGUEIRA

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127
Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.
Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e botas das melhores marcas,
Móveis e louças
Móveis completas, móveis avulsos, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.
Agente do indiscutível **B. P. GAZ**
com o inimitável sistema «PRONTO»

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica **R. da Cascaelha, 33 — LISBOA**
Telefone 626908
Agente no Norte do País **Onilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO
Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos 103

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS
Telef. 22119 — Oficina —
Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

“CONSTRUTORA”

ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e apli-
cantes mecânicos, em limalha e fibrocimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais
Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País
Reparações :::: Trabalhos garantidos
Apartado 58 — Telef. 23529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Parece anedota

Estavam dois mendigos na es-
trada: um era cego, outro era
mudo. Nisto passa um capitão e
o cego implora:
— Sr. capitão, uma esmola ao
pebre cego.
O capitão voltou-se e replicou:
— Como sabes que sou capitão?
Foi o mudo quem me disse —
respondeu o ergo.

Para Bicycletas e Motorizadas comprar: . . .
...o **ESTRAGA** deve procurar

Motorizadas SIS — Sachs de 5, 4 e 3 velocidades
Sachs Minor — Fundador AM com motor Casal
de 4 velocidades — HONDA H 4 e outras
Bicycletas Olma e A.M.
Oficinas em Olho de Agua e Cacia
Vendas a pronto e prestações
Fize bem: **António de Jesus Almeida (o Estraga)**